



OFICINA DE MÍDIAS SOBRE BNCC E NOVO ENSINO MÉDIO



DESAFIO

Os estudantes ainda têm pouco acesso a informações sobre a BNCC e o Novo Ensino Médio. Esse desconhecimento **dificulta que entendam e participem** mais da construção dessas políticas e, por consequência, diminuem as chances de **garantir que elas atendam às suas necessidades e aos seus interesses**.



A SOLUÇÃO

Oficinas de mídia digital em que os estudantes criem produtos de comunicação sobre a **BNCC e o Novo Ensino Médio** para **ampliar a compreensão e envolver seus colegas** nessa discussão.



O PASSO A PASSO

1. FORME UM GRUPO DE TRABALHO

As oficinas de mídia digital se propõem a formar os estudantes em temas relacionados à BNCC e ao Novo Ensino Médio e envolvê-los na criação de produtos de comunicação para serem divulgados entre seus colegas. A proposta é apoiar grupos de alunos que já tenham alguma experiência na área para que possam produzir memes, posts, vídeos, animações, entre outros. Sugerimos que as oficinas sejam **planejadas, organizadas e conduzidas de forma colaborativa por técnicos das áreas pedagógica e de comuni-**

cação da secretaria, incluindo integrantes da equipe do ProBNCC. Para começar, monte um grupo de trabalho com profissionais desses setores que possuam perfil e disponibilidade para se envolver nesse tipo de ação. Caso seja viável e pertinente, convide voluntários para colaborar com a iniciativa, especialmente universitários com experiência em mídias digitais. Em seguida, defina com o grupo de trabalho os temas a serem abordados, as atividades a serem realizadas e os aspectos logísticos, como tempo de duração, local, equipamentos e materiais necessários, por exemplo. O ideal é que cada oficina **tenha oito horas de duração, divididas em dois dias (duas manhãs ou duas tardes)**, para que os estudantes tenham tempo de colher informações, depoimentos e realizar algum tipo de pré-produção entre os encontros.

2. SELECIONE E MOBILIZE

A identificação dos participantes das oficinas pode ser feita por indicação das escolas ou inscrição realizada diretamente pelos estudantes. Em ambos os casos, defina critérios claros para a seleção, como familiaridade com mídias digitais, interesse por redes sociais, boa articulação com os colegas etc. Pense em maneiras de criar uma identidade para o grupo e valorizar os envolvidos, que podem receber uma denominação específica (Correspondentes da Escola, Comunicadores Escolares ou Midiáticos, por exemplo), além de algum outro material de identificação (crachá, bloco de anotações ou camiseta) para que sejam reconhecidos pela rede.

3. REALIZE AS OFICINAS

Ao definir o tema, indique se tratará de BNCC ou de Novo Ensino Médio. Identifique os aspectos da política selecionada que serão enfatizados na atividade. Vale descobrir previamente quais são as principais dúvidas ou desconfiças dos alunos sobre esses assuntos, para que os produtos de mídia criados durante os encontros enfoquem essas questões. Por exemplo, as oficinas podem ter como foco as competências gerais da BNCC, a importância da participação dos estudantes na revisão dos Projetos Pedagógicos de suas escolas, a construção dos itinerários formativos, as eletivas ou o projeto de vida no Ensino Médio, entre outras possibilidades.

Em seguida, monte um roteiro para os encontros, incluindo três momentos:

- A. Apresentação do desafio:** Pergunte aos estudantes o que sabem sobre a política que será abordada. Faça uma breve apresentação dialogada sobre o tema, enfatizando os aspectos que serão tratados na oficina. Por fim, abra espaço para que os participantes expressem suas dúvidas e opiniões.
- B. Investigação:** Proponha que os estudantes investiguem mais sobre o assunto e os ajude a identificar onde podem obter mais informações: leitura de documentos, entrevistas, pesquisas online etc. Separe previamente alguns materiais e indique fontes de consulta (site e redes sociais da secretaria de Educação, do Ministério da Educação, do Movimento pela Base, jornais, entre outros informativos). Se possível,

organize também uma entrevista coletiva com um ou mais técnicos da secretaria e ajude os “jovens repórteres” a se prepararem, montando com eles um roteiro de perguntas. Caso a oficina se distribua em dois dias, estimule que eles continuem a investigação entre um encontro e o seguinte entrevistando diretores, professores e estudantes de suas escolas sobre o assunto. Nesse caso, planeje o que devem preparar para o a segunda parte da iniciativa.

- c. Produção de conteúdo:** Identifique quais mensagens os participantes acham importante compartilhar com seus colegas. O que eles descobriram sobre o tema que os demais estudantes também precisam saber? Esse é um bom momento para checar a qualidade dos conhecimentos que adquiriram e garantir a adequação do que irão disseminar. Em seguida, discuta com eles quais são os melhores canais de comunicação para fazer essas mensagens chegarem até o seu público-alvo. Ressalte a importância de escolherem produtos que gerem identificação, interesse e engajamento, com especial atenção para mídias digitais e redes sociais. Vale explorar formatos populares entre crianças, adolescentes e jovens, como *stories* para o Instagram, vlogs, podcasts, figurinhas de WhatsApp, memes, entre outros. Agora é hora de expandir o conhecimento dos participantes sobre as mídias selecionadas. Para isso, convide profissionais experientes (internos ou externos à secretaria) que possam compartilhar informações técnicas e dicas criativas, de forma a orientar a produção dos estudantes. A formação vai permitir que eles produzam materiais ainda mais potentes. Novamente, o intervalo entre os dois dias de oficina pode servir de preparação. Eles podem marcar entrevistas, pesquisar formatos e reunir os equipamentos e outros recursos necessários.

4. FINALIZE OS MATERIAIS

Os produtos criados pelos participantes provavelmente precisarão de acabamento, como revisão, montagem e edição. Para agilizar, deixe essa finalização a cargo dos profissionais e voluntários envolvidos no grupo de trabalho. A ideia é que os técnicos refinem as produções sem descaracterizar a criação dos estudantes. Nesse momento, se possível, mobilize-os para validarem e testarem os materiais finalizados junto a seus colegas, solicitando que apresentem, colham devolutivas e deem retorno para a secretaria. Esse contato pode ser feito de forma presencial ou mesmo a distância, por meio de um grupo no WhatsApp.

5. CONVOQUE OS ESTUDANTES PARA A DIVULGAÇÃO

Uma vez finalizados, é hora de fazer os produtos de comunicação circularem pela rede. Troque ideias com os participantes da oficina para elaborar um bom plano de disseminação e envolva os estudantes como multiplicadores nesse processo, para que ajudem a espalhar o conteúdo entre seus colegas e professores.



CRIE PARCERIAS

O trabalho nas oficinas pode ser realizado com a ajuda de profissionais de comunicação de empresas locais, como agências, redes de TV, rádio ou jornal, ou com universitários da região. Esses técnicos, remunerados ou voluntários, podem apoiar a equipe da secretaria de Educação a acompanhar os estudantes mais de perto e oferecer apoio na produção, finalização e divulgação dos materiais.



SAIBA MAIS

A Educomunicação é um campo de estudos que aproxima as iniciativas de Educação e de comunicação no ambiente escolar. Conheça melhor esse tema e nos portais [PORVIR](#) e [CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL](#). Para saber mais sobre a BNCC e o Novo Ensino Médio, consulte o canal de Youtube do [MOVIMENTO PELA BASE NACIONAL COMUM](#) e os [INFOGRÁFICOS DO PORTAL PORVIR](#).